

“Como foi nos dias de Noé”

Wilbur (Dr. Gilberto) Norman Pickering, ThM PhD¹

Mateus 24.37 – “Como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.”
Palavra do Senhor Jesus Cristo.

Conforme Ezequiel 33.6-7, atalaia que vê perigo se aproximando tem obrigação absoluta de avisar o povo. Entendo que Deus está me colocando como atalaia nesta questão. Portanto, vejo-me na obrigação de trazer a público um assunto que é bastante desagradável e terrivelmente sério; infelizmente tenho ensinado coisa equivocada a respeito pelo Brasil a fora.

O fato

1) O Senhor Jesus afirma que no tempo de Sua segunda vinda a situação no mundo será parecida com a do tempo de Noé (Mt. 24.37-44, Lc. 17.26-35). Senão, vejamos.

2) Os homens eram totalmente iníquos e perversos: “Viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente” (Gn. 6.5). Se a pessoa é como imagina no coração (Pv. 23.7), então no tempo de Noé a maioria (aparentemente) das pessoas praticava unicamente o mal, era incapaz de fazer o bem. E em nossos dias? 2 Timóteo 3.1-5 – “Saiba, porém, isto: Nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis; pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, profanos, sem amor pela família, implacáveis, caluniadores [literalmente, ‘diabos’], sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados [de forma irresponsável], soberbos, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus; vestindo uma forma de piedade ao passo que já negaram-lhe poder. Destes afasta-te.”² Não é esse um perfeito retrato da nossa sociedade maior? (Ver também Romanos 1.28-32.)

3) O Senhor Jesus disse que o casamento seria semelhante. E como foi esse casamento? “Viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram” (Gn. 6.2). A frase, ‘os filhos de Deus’, traduz a frase em hebraico, *bene-haelohim*, que nos outros lugares que ocorre – Jó 1.6, 2.1 e 38.7 – claramente diz respeito a seres angelicais, e aparentemente de alta patente. O comentário inspirado no Novo Testamento, Judas 6-7 e 2 Pedro 2.4-7, deixa claro que de fato eram seres angelicais, no caso rebeldes contra Deus.³

¹ Todas as interpretações são da inteira responsabilidade do autor, que não tem compromisso com nenhum ‘pacote’ denominacional. (Colocar qualquer ‘pacote’ acima do Texto também é idolatria.) Procuo levar o Texto sagrado rigorosamente a sério, por entender que Ele é de autoridade objetiva máxima. De passagem podemos observar que a Verdade não é democrática, não depende de opinião ou voto; Ela é! (Óbvio deve ser também que o Reino de Deus não é uma democracia.)

² Observar que a ordem é afastar-se de tais pessoas. Mas, espera aí – como poderemos evangelizá-las se temos a ordem de evitar contato com as mesmas? Será que já passaram da linha de retorno, ou seriam um tipo de ser não passível de salvação?

³ Judas deixa claro que a frase em Gênesis 6.2 não é exceção. “E os anjos que não guardaram seu próprio estado, mas abandonaram a sua habitação, Ele tem segurado em cadeias eternas, sob escuridão, para o julgamento do grande dia. Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, da mesma maneira que aqueles, tendo fornicado e ido após um tipo de carne diferente [grego ἑτερος], são exibidos como exemplo, padecendo um castigo de fogo eterno” (Judas 6-7). O autor, inspirado por Deus, afirma que o povo de Sodoma fez o que certos seres angelicais fizeram; queriam sexo com um tipo diferente de carne. Lembrar que os homens de Sodoma, velhos e moços, de cada bairro, queriam estuprar os anjos que estavam com Ló (Gn. 19.4-5). Seja qual for o tipo de carne que anjo tem (quando materializa), não é carne humana; é precisamente “um tipo de carne diferente” [grego ἑτερος]. O texto paralelo em 2 Pedro 2.4-6 vincula o crime desses anjos ao Dilúvio. (Em Mateus 22.30 [Mc. 12.25, Lc. 20.35-36] o Senhor não diz que os anjos não têm sexo/gênero. Evidentemente não nascem anjinhos [quer bons ou maus], mas se anjos são de apenas um gênero, não podem se reproduzir. Na Bíblia, sempre que anjo materializa o faz em forma de homem, não mulher.)

O argumento de que ‘os filhos de Deus’ seria uma referência aos descendentes masculinos de Sete, ao passo que ‘as filhas dos homens’ seria uma referência às descendentes femininas de Caim, é totalmente impreciso. Gênesis 6.1 diz que os homens (hebraico, *haadam*, ‘o homem’ ou ‘o Adão’, mas em 5.1 encontramos *adam* duas vezes sem o artigo, dizendo respeito a ‘Adão’ e ‘o homem’ respectivamente) começaram a multiplicar-se, produzindo inclusive filhas. Óbvio deve ser que a referência é à raça humana como um todo, não só aos descendentes de Caim – claro, caso contrário não haveria descendentes masculinos de Sete para tomar as descendentes femininas de Caim (na hipótese). O verso 2 segue dizendo que ‘os filhos de Deus’ viram essas filhas dos homens (hebraico, *haadam*, exatamente como no verso 1) – se *haadam* no verso 1 diz respeito à raça humana como um todo, então o mesmíssimo vocábulo no verso 2 deve ter a mesma referência. Depois, no verso 3 Jeovah declara que não vai contender sempre com o homem (*adam*) e no verso 7 que vai destruir o homem (*haadam*) que criou da face da terra. Claro que o Dilúvio aniquilou com os descendentes de Sete, assim como com os de Caim. Então o vocábulo hebraico, *haadam*, diz respeito à raça humana como um todo. (Fatalmente as descendentes femininas de Sete também eram ‘filhas dos homens’.) [Se os descendentes masculinos de

(Jesus disse em Lucas 20.36 a respeito dos ressurretos, “são iguais a anjos e são filhos de Deus”). Observar que os anjos caídos agiram a seu bel prazer, tomando quem quisessem. E qual foi o resultado desses ‘casamentos’? “Havia naqueles dias gigantes [hebraico *nefilim*] na terra, e também depois,¹ quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos” (Gn. 6.4). Nasceu uma raça de ‘humanóides’, uma mescla de demônio e mulher, seres totalmente perversos, malignos, e de tamanho impressionante. E hoje, a sociedade não está repleta de seres totalmente perversos, malignos? Falta o tamanho impressionante, mas creio poder explicar o porquê disso.

4) Mas, mas, mas, Jesus não disse que anjo não casa? Vamos lá; o texto é: “Porquanto, quando ressuscitarem dentre os mortos, nem casarão nem se darão em casamento, mas serão como os anjos que estão nos céus” (Mc. 12.25; ver também Mt. 22.30 e Lc. 20.35-36). Jesus estava respondendo à pergunta capciosa dos saduceus, que negavam a existência da ressurreição, e afirma que no Céu não haverá casamento entre nós, como há aqui na terra. Uma vez no Céu, não vamos procriar mais. No Céu anjo também não procria, mas bastaria para isso ser de um só sexo. (Jesus não disse que anjo não tem sexo.) Sempre que anjo se apresenta de forma visível na Bíblia, o faz como macho ou homem, nunca como mulher.² A falta de fêmea entre eles explicaria o fascínio que a fêmea de nossa espécie exerce sobre os seres angelicais (ver 1 Co. 11.10, que comentarei mais em baixo).

5) Antes de prosseguir, voltemos ao “e também depois” para ver o que aconteceu depois do Dilúvio. A partir de Deuteronômio 2.10-12 e 20-21 podemos entender que já no tempo de Abraão, e mesmo antes, tinham surgido outras raças mescladas, com tamanho impressionante. Deuteronômio 3.11 diz expressamente que Ogue, rei de Basã, foi o último de sua raça, os *refains*, que eram semelhantes aos *enaquins*; e diz também que a cama dele tinha comprimento de aproximadamente 4,5 metros, o que nos permite imaginar que o próprio Ogue tinha por volta de 4 metros de altura. Trinta e oito anos antes os espias, querendo difamar a terra, falaram de certo número de gigantes, filhos de Enaque, que são chamados especificamente de *nefilins* (Nu. 13.33). Quatrocentos anos depois Davi ainda tinha que enfrentar Golias, e outros de sua raça (1 Cr. 20.4-8), só que a altura dele era de três metros, e não mais quatro (1 Sm. 17.4). A partir do momento que Deus prometeu a Abraão a terra de Canaã, é perfeitamente previsível que Satanás faria por onde estragar o terreno.³ Tanto foi assim que, embora todos os anjos caídos que tomaram mulheres antes do Dilúvio tivessem sido confinados em Tártaro (2 Pe. 2.4), o que teria sido uma advertência um tanto forte aos demais, Satanás obrigou (imagino) certo número de outros a repetir a façanha. A severidade usada por Deus no caso de Sodoma e Gomorra indica que o nível de perversidade ali era incomum. Gênesis 13.13 afirma que “os homens de Sodoma eram extremamente perversos” (NVI). Embora o Texto não fale diretamente de gigantes em Sodoma, podemos deduzir que havia, sim, pois Deuteronômio 2.10-12 diz que Moabe, que ocupou o que sobrou da área controlada por Sodoma e Gomorra (que não ficou debaixo do Mar Morto), tomou a área dos *emins* (que eram do mesmo tamanho que os *enaquins* – transparece que havia várias raças mescladas do tipo). A severidade de Deus no tocante aos Amalequitas, mandando Saul aniquilar com todos, inclusive bebês e até animais (1 Sm. 15.3), provavelmente se explique por uma infestação demoníaca maciça de algum tipo. Assim como nós abatemos animais e aves para evitar que uma contaminação se alastre, pode ser que a infestação era tamanha que a única solução era uma completa destruição. [Células cancerosas não podem ser recuperadas, devolvidas à normalidade; devem ser destruídas em benefício do organismo maior.]

6) A questão de tamanho: porque não há gigantes em nossos dias? Primeiro, a frase ‘filhos de Deus’, tudo indica, se aplica a seres angelicais de alta patente. Depois, no tempo de Noé o número de mulheres se contaria nos milhares ou dezenas de milhares, no máximo centenas de milhares,

Sete eram piedosos – se é por isso que devemos considera-los como ‘filhos de Deus’ – porque Enoque e Noé são destacados por terem agradado a Deus?]

¹ Tenho ensinado Brasil a fora que aparentemente Deus teria mudado as regras após o Dilúvio, de sorte que hoje em dia não se vê mais isso; pelo menos não temos mais gigantes, e embora demônios certamente estejam travando relações sexuais com mulheres hoje, não temos notícia de que está nascendo qualquer coisa. Mas, espera aí, como poderia eu saber se estava nascendo cria de demônio ou não? O que não falta no Brasil é mãe solteira, e acaso elas colocariam a boca no trombone para dizer ao mundo que o pai é demônio? Como vamos saber? [E os bebês encontrados no lixo ou na mata; poderiam ser cria de demônio que a mãe não quis?] Mas o Texto é claro, “e também depois”, e eu tenho culpa por ter passado por cima dessa clara declaração.

² As mulheres em Zacarias 5 fazem parte de uma visão, não são materializações; o que o profeta viu foi mulheres, não anjos. Por outro lado, o Texto diz claramente que foi um anjo que falava com ele.

³ E com o reaparecimento da nação de Israel na terra de Canaã, será que Satanás não voltaria ao cargo?

mas são mais de 50 milhões de anjos caídos (Ap. 12.4 e 5.11).¹ Quer dizer, era pouca mulher para muito demônio. Então, me parece óbvio que os mais graúdos iriam se impor e ficar com elas. Só que, aquela turma foi confinada no Tártaro como juízo pelo crime hediondo que haviam praticado. De repente havia uma escassez de demônio nas patentes mais elevadas (milhares fora do baralho), o que abriu espaço para patentes menos elevadas. Claro que não posso provar, mas me parece lógico imaginar que o tamanho da cria poderia refletir o tamanho do pai, assim como entre nós. Certo é que Golias era menor do que Ogue, que provavelmente era menor do que os *nefilins* destruídos pelo Dilúvio. Embora o Texto silencie a respeito, não seria de estranhar se Deus continuasse a enviar para Tártaro qualquer demônio de alta patente que incorresse no mesmo delito. Assim, como Satanás precisa de seus subalternos graúdos para outros ofícios, teria mandado parar.² Pode ser que demônio comum escape, e sua cria não seria de tamanho anormal. Também, com a volta de Cristo batendo à porta, pode ser que Deus esteja permitindo um recrudescimento dessa atividade. De qualquer forma, pela palavra do Senhor Jesus, certamente tem hoje coisa parecida com o que tinha antes do Dilúvio.

Implicações

1) Segundo Judas 18-19, “no último tempo” os homens serão ‘almados’ [caracterizados por alma] (grego ψυχικοί), “não tendo espírito”.³ É isso que o Texto diz. A sua Bíblia provavelmente diga “não tendo o Espírito”, mas no Texto não há artigo definido; é suposição dos tradutores, querendo que o texto diga respeito ao Espírito Santo, e com isso os ‘almados’ seriam pessoas não convertidas. Mas a descrição de tais pessoas que ocupa os versos 8-16 é para lá de contundente – é uma raça totalmente perversa; faz lembrar Gênesis 6.5 e 2 Timóteo 3.1-5. A questão é exatamente essa: cria de demônio teria espírito? Sabemos através do Texto Sagrado que o espírito humano é transmitido pelo esperma do homem, de sorte que aquela raça ‘híbrida’ havia perdido o espírito humano, e presumivelmente a ‘imagem de Deus’ também. Senão, vejamos.

Em Gênesis 5.3 o Texto Sagrado afirma que Adão “gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem,” o que faz lembrar 1.26. “E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.” Em todas as genealogias é sempre o homem que gera; mulher gesta. Parece-me que Hebreus 7.9-10 fecha a questão. “E por assim dizer, até Levi, que recebe dizimos, pagou dizimos por meio de Abraão, porque aquele ainda estava no corpo de seu antepassado quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.” Quando Abraão pagou o dizimo a Melquisedeque nem Isaque havia sido gerado ainda, e muito menos Jacó e Levi. No entanto o autor inspirado afirma que a pessoa de Levi estava no aparelho gerador de Abraão. Então é a semente do homem que transmite o espírito humano e a imagem do Criador. É por isso que Romanos

¹ Entendemos que ‘o dragão’ (12.3-4) diz respeito a Satanás; o vocábulo ‘estrela’ frequentemente diz respeito a anjo, e no caso parece óbvio que não pode dizer respeito aos luminares literais – como as estrelas são muito maiores do que o planeta Terra, só uma teria esmagado o planeta completamente, mas o Texto fala da terça parte delas. Então entendemos que Lúcifer conseguiu levar a terça parte dos anjos originais com ele na rebelião contra o Criador. Em 5.11 o Texto grego diz que os anjos ao redor do trono de Deus numeravam dez mil vezes dez mil e milhares de milhares. Ora, 10.000 X 10.000 = 100.000.000 (cem milhões), só que eram mais do que isso. Então, se os dois terços que permaneceram fieis ao Criador somam mais que cem milhões, a terça parte que foi com Satanás deve somar mais que 50 milhões. Quanta desgraça!

² Surge outra possível consideração aqui. Judas 6 afirma que os *bene-haelohim* de Gênesis 6 “abandonaram a sua habitação”. Agora, o sentido normal do vocábulo ‘abandonar’ exclui a idéia de voltar. Então, pode ser que aqueles anjos caídos, para poder procriar com mulher, tiveram que tomar uma decisão irreversível. Ao se materializarem em forma humana ficaram sem retorno. Seguindo essa hipótese, outra vez Satanás mandaria parar, por precisar de seus subalternos graúdos para outros ofícios. Julgo oportuno transcrever aqui uma colocação de Daniel Mastral, mestre em doutrina satanista:

Os Demônios podem – através da manipulação de energia (leia “Filho de Fogo”) – apresentar-se na forma de Mulher, a qual é chamada de Súcubu; ou apresentar-se na forma de Homem, denominada Incubu. A reprodução acontece da seguinte maneira: quando o Súcubu tem uma relação com um homem humano, recolhe o esperma deste. Em seguida, na forma de Incubu, tem outra relação, desta vez com uma mulher humana. Assim, os Demônios, na verdade, “transportam” as células germinativas de um homem para uma mulher, não que eles próprios as têm em si mesmos. Se fosse assim, teríamos de admitir que os Demônios são capazes de “criar” a vida, coisa que terminantemente é *inaceitável*. . . .

Então, você há de perguntar . . . *por que* nasciam Gigantes, se são apenas óvulos e espermatozoides humanos? É que na própria relação, e nesse “transporte”, o sêmen sofre alterações. . . . (*Rastros do Oculto*, Daniel e Isabela Mastral, Editora Naós, páginas 156-157.)

Bem, tenho conhecimento direto de demônio tomar a forma de mulher para seduzir homem, e de demônio tomar a forma de homem para possuir mulher. Então até aí é fato; acontece. Mas a interpretação satanista quanto a transporte de sêmen (a cópula de demônio com ser humano pode ser observada, mas não o transporte de sêmen) – será que devemos confiar? Satanás é o pai da mentira; devemos confiar? O Texto Sagrado afirma que os *bene-haelohim* possuíram mulheres e produziram filhos. Se alguém acha ‘inaceitável’, é problema dele.

³ As ‘divisões’ que eles causam seriam na sociedade maior, não na igreja.

5.12-21 ensina que o pecado de Adão passou para todos seus descendentes, e a morte também.¹ Como Davi explica: “Sei que sou pecador desde que nasci, sim, desde que me concebeu minha mãe” (Sl. 51.5, NVI). Para os que estão acostumados com, “Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe”, deve ser óbvio que não é o processo de procriar em si que é pecaminoso, pois o Criador mandou o homem frutificar e multiplicar-se, inclusive (Gn. 9.1).

Vejamos também Gênesis 38.8-10. O Texto Sagrado declara que Deus matou Onã. Por quê? Não foi por não querer dar descendência a seu irmão – debaixo do rigor maior da Lei de Moisés a pena disso era ‘meramente’ a humilhação pública, não a morte (Dt. 25.5-10). No tempo de Onã não existia a Lei mosaica ainda. Até aí só um crime acarretava a morte, exatamente o assassinio (Gn. 9.6). Sendo que a vida está na semente, quando Onã despejou a semente no chão, antes de possuir a mulher, ele matou a vida humana na semente, propositadamente – assassinou. E Deus cobrou!² Podemos acrescentar aqui Êxodo 21.22-23. Um feto também é gente, e quem provocar a morte de um feto leva a pena máxima.³ É a semente do homem que transmite o espírito humano, daí cria de demônio não tem espírito. Como o principal da mulher é a alma, a cria tem a alma da mãe. Não havendo espírito, é mais provável que não tenha consciência também.⁴ Nossos noticiários estão cheios de casos onde aparentemente os criminosos estão totalmente desprovidos de consciência. Dizem que fariam de novo, e com prazer.⁵

2) 1 Coríntios 11.9-10 – “O homem não foi criado para a mulher e sim a mulher para o homem. Por isso a mulher deve ter autoridade sobre a cabeça, por causa dos anjos.” Nossas Bíblias costumam acrescentar ‘sinal de’ autoridade, ou coisa parecida, mas não tem nada disso no Texto. É autoridade mesmo, não um símbolo como véu. Em Números 30.3-15 Jeovah deixa claro que o homem detém autoridade espiritual sobre a mulher. Lembrar que em Gênesis 6.2 os anjos tomaram as mulheres que queriam, a seu bel prazer. Mulher sem proteção masculina é presa fácil. Em nossos dias as mulheres feministas que rejeitam acintosamente qualquer autoridade masculina estão pedindo demônio (e qual é o demoniozinho que vai dispensar?). [Não viria me surpreender se 100% de tais feministas têm demônio.] E que dizer das lésbicas que querem sexo, mas sem homem – não seriam um prato cheio para os demônios? E daí? Daí, nossa sociedade deve estar cheia de mãe solteira, sendo que as crianças são ‘humanóides’.⁶ Entendo que a vinda de Cristo está à porta, e Ele mesmo declarou que seria como nos dias de Noé. Assim sendo, uma porcentagem significativa da população hoje deve ser de ‘humanóide’, dessa raça mesclada de mulher e demônio. De repente estamos diante da necessidade de poder discernir quem é quem.

¹ Quando Eva pecou, pecou sozinha. Quando Adão pecou, pecamos nós também, pois estávamos todos no aparelho gerador dele. Quem desgraçou a raça foi Adão.

² Naturalmente, a vida latente no esperma só se realiza quando um espermatozóide se une a um óvulo. Como um homem produz muitos bilhões, senão trilhões, de espermatozoides durante a vida, a quase totalidade se desperdiça, de uma forma ou de outra. É a intenção acintosa que o Criador cobra. Depois, se não me engano muito, Ele pouco se agrada quando as pessoas procuram prazer sem assumir a responsabilidade concomitante.

Levítico 18.6-30 proíbe certas práticas porque elas contaminam a terra, e pode chegar ao ponto da terra “vomitar” o povo. Mas que quadro contudente: o próprio solo tem nojo dos moradores! E quais são essas práticas? Todo tipo de incesto (versos 6-17), relação sexual com mulher em menstruação (verso 19), adultério (verso 20), sacrifício humano (verso 21), homossexualismo (verso 22) e bestialismo (verso 23). O verso 29 decreta a pena de morte para todas essas práticas; Levítico 20.1-22 decreta a morte para os mesmos pecados, um por um, terminando com a possibilidade de a terra vomitá-los (verso 22). Já sabemos que o sangue derramado (sem cobrança) contamina a terra, e que Deus exige a pena de morte para assassinio. (Ver meu estudo, “Pena de Vida”.) Mas porque será que a reação do Criador diante das práticas citadas é a mesma? Suponho que seja pelo seguinte: sexo com animal, sexo anal e sexo com mulher em menstruação destroem a semente do homem, e é a semente que transmite “a imagem de Deus”, a vida. São tipos de homicídio, portanto – lembrar o caso de Onã. Sacrifício humano é assassinio óbvio. Incesto e adultério deturpam a semente. Enfim, o Criador leva a Sua ‘imagem’ a sério!

³ A NVI traduz corretamente, “e ela der à luz prematuramente, não havendo, porém, nenhum dano sério, . . .” As versões que colocam o verbo ‘abortar’ despistam o raciocínio do leitor. No verso 22 o bebê vive; no verso 23 o bebê morre.

⁴ Através dos tempos, escritores cristãos têm afirmado que todo ser humano tem um ‘vazio’ na alma que somente o Criador pode preencher. De forma análoga, humanóide deve ter uma ‘tomada’ específica para demônio, sendo acessível a influência demoníaca a qualquer instante.

Sabemos através da medicina moderna que cada ser humano leva nas veias o sangue do pai, não da mãe, de sorte que a raça mista mencionada em Gênesis 6.4 levava sangue demoníaco, não humano, nas veias. Se Satanás tivesse conseguido corromper todo mundo, teria sido impossível o nascimento do Messias, o segundo Adão, e Gênesis 3.15 não poderia se cumprir. O desafio satânico desfechado contra o plano de Deus foi tão incrível, e chegou tão perto de lograr êxito, que a resposta de Deus foi destruir tudo e começar de novo, utilizando oito seres humanos ainda não contaminados.

⁵ Em tempo: não estou sugerindo que todo sujeito perverso e violento seja ‘humanóide’. Pessoas que se entregam a Satanás vão ficando progressivamente piores. Depois têm os ‘aparelhos’, pessoas que consciente e voluntariamente se entregam ao domínio total de um demônio; passam a ser ‘teleguiados’. O Pr. Raimundo Moreira (ex-neguinho de Ogum, ex-pai de santo na Bahia) me afirmou pessoalmente que certo senador baiano era ‘aparelho’. Há dez anos ou mais tomei conhecimento de que já existia uma rede de milhares de ‘aparelhos’ distribuídos nos Estados Unidos (lá são chamados de ‘robôs’). Confesso que nunca me dei ao trabalho de estudar e achar um procedimento para neutralizar essas ‘pessoas’ – seria um subsídio valioso para o assunto ora em pauta.

⁶ Mas é óbvio que mulher casada também poderia ter cria de demônio.

Precisamos do dom de discernir espíritos. A caminho, pensemos um pouco nas prováveis características de tais seres.

As fêmeas, não tendo espírito, serão bastante sensuais, e serão usadas por Satanás para levar os homens à ruína. Homem de verdade que transar com uma delas receberá demônio, na certa, e se casar com ela será infernizado. Não poderá nunca ter uma vida feliz, e os filhos que nascerem da união serão perversos. Já os machos, sem espírito, serão sensuais também e provavelmente dados à violência, à mentira e à corrupção. O Senhor Jesus afirmou que Satanás é assassino e mentiroso (Jo. 8.44), bem como ladrão e destruidor (Jo. 10.10).¹ A descrição de Lúcifer em Ezequiel 28.13 inclui instrumentos de música, e parece-me claro que Satanás tem a música como ferramenta predileta para destruir a juventude. Há algum tempo havia um grupo roqueiro chamado KISS (Knights In Satan's Service = Cavaleiros a Serviço de Satanás), cuja 'música' era abertamente satânica, e assim por diante. A descrição dada em 2 Timóteo 3.1-5 vem exatamente ao caso. Serão pessoas sem consciência, sem remorso. Matam seus pais com a maior naturalidade, etc.etc.

3) "Como foi nos dias de Noé" – nunca antes parei para imaginar sobre os sentimentos de Noé e as pessoas 'decentes' da época ao verem seu mundo sendo tomado de assalto por esses *nefilins*, ao verem sua cultura sendo destruída, aparentemente sem poder fazer nada para impedir ou reverter. Haveria frustração, raiva, perplexidade, melancolia e por fim desespero e pânico. E quanto a nós no nosso mundo de hoje – será que não começamos a sentir as mesmas coisas a assistir um mundo sem vontade política para enfrentar o terror islâmico organizado, o crime organizado correndo solto, a violência nas ruas correndo solta, a corrupção em todos os níveis e todos os setores da sociedade correndo solta, o governo financiando e protegendo a violência dos MSTs da vida, a crescente falta de vergonha e pudor nos costumes e na cultura, a completa falta de resposta perante os Evo Morales da vida, enfim, a completa omissão e inoperância da 'igreja' no promover de valores bíblicos na coisa pública e na sociedade maior?

No dia 23/11/2006 a Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que torna crime a discriminação por orientação sexual – muda o Código Penal, as leis do trabalho e a que define crimes de preconceito, acrescentando orientação sexual. A proposta seguiu para o Senado, onde possivelmente será aprovada (e o Presidente atual certamente aprovará). Se isso acontecer, igreja não poderá dispensar pastor por ser homossexual, objeções morais ao homossexualismo, oriundas de qualquer religião, não serão toleradas, etc.etc.

O projeto ensina nada menos que a inversão de valores sociais. O projeto considera que matar um ser humano, inclusive homossexual, merece pena mais branda que discriminá-lo. O projeto visa a destruição dos princípios morais do povo brasileiro. Estudiosos da militância 'gay' já declaram que esse movimento não mais se preocupa com a pessoa, e sim com o prazer de sua própria política desconstrutivista – o prazer na perversão do que é natural, da transformação do certo em errado e do errado em certo (ver Is. 5.20), na destruição do ser humano como um todo.² É uma coisa satânica.

Está chegando a nossa vez de viver Hebreus 13.12-13, coisa que os cristãos da China, da Coreia do Norte, dos países islâmicos e outros perseguidos conhecem há muito tempo. "Jesus também sofreu fora das portas da cidade, para santificar o povo por meio de seu próprio sangue. Saíamos pois a Ele, fora do arraial, levando Seu opróbrio [vitupério, desonra]." Duvido que sequer 5% dos evangélicos do Brasil estejam dispostos a realmente sofrer perseguição física por Jesus Cristo – a conferir. Martinho Lutero escreveu o seguinte (traduzindo uma tradução em inglês da original em alemão): "Se eu professar com a mais alta voz e a mais clara exposição cada item da verdade de Deus, exceto precisamente esse pequeno ponto que o mundo e o diabo estão atacando no momento, não estou confessando Cristo, por mais ousado que eu seja ao professá-lo. É onde a batalha é mais furiosa que a lealdade do soldado é posta à prova, e se ele amarelar NESSE ponto, manter-se firme em todas as demais frentes será mera fuga e desonra." Pois bem, entendo que o 'pequeno ponto' que o mundo e o diabo estão atacando agora no Brasil (e no mundo) é a postura diante do sexo anal.

A posição da Bíblia é cristalina. Deus criou macho e fêmea, dois sexos, e entende que devem ser respeitados. O homossexualismo não é obra de Deus – tanto não é que Ele decreta a pena máxima para a prática (Levítico 18.22 e 29, e até hoje, Romanos 1.32). É obra de quem então? Romanos 1.18-32 é mais do que claro; o homossexualismo é decorrência de negar a existência do Criador (Rm. 1.26). Como Deus quer adoração em espírito e verdade (Jo. 4.24), não

¹ "Raça de víboras", "vosso pai o diabo" – tal pai, tal filho; se o pai é 'cobra', os filhos são cobras.

² Utilizei como subsídio um e-mail de Rozangela Justino. O Brasil está por um fio; ou reagimos energicamente ou entregamos o campeonato.

vai obrigar; diante da negação de sua própria existência, inclusive, Ele tira a mão, entregando/abandonando o homem a suas paixões vergonhosas, que Satanás sabe manipular muito bem.

Creio que Hebreus 2.7 vem ao caso aqui: “Fizeste-o [o homem, verso 6], por um pouco, menor que os anjos” (citando Salmo 8.5). O ser humano é superior ao ser angelical em essência; nós portamos a imagem do Criador e eles não; e uma vez glorificados essa superioridade se tornará óbvia, mas unicamente para os remidos. Os que servem a Satanás se subordinam a ele, e portanto nunca poderão subir para um nível acima dele. Se a rebelião de Lúcifer foi precipitada, como suponho, pela criação de um ser superior a ele, ele está se vingando muito bem, privando a vasta maioria dos seres humanos dessa superioridade [e dessa forma o verso 8 não se aplicaria a eles]. Agora Satanás é dominado pelo despeito; foi desbancado. Como não pode criar, se ‘realiza’ deturpando e destruindo. A maior satisfação dele deve ser arrastar a imagem do Criador na lama, e para esse efeito nada melhor do que o sexo anal. Como é a semente do homem que transmite a ‘imagem’, o sexo anal mistura a imagem de Deus com fezes – é um insulto sem tamanho! A prática de sexo anal é a mesma coisa que cuspir no rosto do Criador; é um agravo extremamente sério. Ao lado disso, um recruta cuspir no rosto de um general seria ‘café pequeno’. Então, no momento que Deus tira a mão, Satanás empurra o homem para o sexo anal.¹

Recentemente o Dr. James Dobson, fundador e presidente de *Focus on the Family*, no programa de televisão *Larry King Live*, disse que nunca ensinou que a tendência homossexual fosse uma escolha da pessoa. Aí parei para refletir. Não sendo uma escolha, na hipótese, de onde viria a tendência? De duas, uma: ou nasce com ela, ou recebe de demônio. A partir daí, numa sociedade dominada por um humanismo relativista, o projeto de lei já mencionado se transforma numa fatalidade – a partir de pressuposições pluralistas não há como combatê-lo.

Mas, será que alguém nasce com ela? Por ação do Criador, não. E por ação da evolução? Devo ao Dr. Ney Augusto de Oliveira (cirurgião) a observação seguinte: mesmo para quem ‘crê’ na evolução como explicação de origens [tese cientificamente impossível], seria uma contradição o organismo produzir através de evolução um gene homossexual, pois esse gene iria condenar o organismo à extinção. Óbvio deve ser que o sexo anal nunca vai produzir vida – para que nossa raça sumisse do planeta bastaria nenhuma mulher dar à luz durante 50-60 anos. Era uma vez. Agora, se nem Deus e nem a evolução produziu ou produziria um gene homossexual, como pode alguém nascer com a tendência? Só sendo obra de Satanás, que entendo ser perfeitamente possível.² Aliás, a emboscada que o inimigo nos preparou é bem pior do que chegamos a imaginar até aqui. Senão, vejamos.

O comentário inspirado vincula Sodoma ao Dilúvio. Os sodomitas eram conhecidos pelo apego ao sexo anal. Se havia uma boa mistura de ‘humanóide’ em Sodoma, como entendo (Dt. 2.10), provavelmente nasceram com essa tendência. Parece-me óbvio que muitos (se não todos) dos humanóides em nossos dias terão nascido com essa tendência, exatamente para criar um clima social onde a aprovação da prática torna-se irresistível. O que fará com que o Criador abandone tal sociedade cada vez mais, o que entregará essa sociedade a Satanás cada vez mais. É um ciclo vicioso do mal, um espiral para baixo. Como não sabemos como distinguir entre ser humano e humanóide, as peripécias sexuais dos humanóides fazem parte da cultura e influem no comportamento dos seres humanos. Quanta barbaridade!³

Ultimamente fui informado de que a soja (não fermentada) contém bastante hormônio feminino, e que o uso exagerado da soja reprime a libido masculina, reduzindo sua virilidade. Durante séculos, senão milênios, os monges budistas ingerem soja exatamente para abafar o desejo sexual. São centenas de artigos disponíveis na *internet* sobre os malefícios da soja, que vão além do sexo. (O molho de soja japonês, bem como o tofu, são confeccionados a partir de soja devidamente fermentada, o que modifica o quadro, de sorte que esses alimentos são inofensivos.) Na América do Norte e na Europa a soja é empurrada em cima do público como *health food* [alimento que faz muito bem à saúde], e as conseqüências negativas estão se fazendo sentir.⁴ Já no Brasil a grande maioria da população cozinha com óleo de soja, inclusive os bares e restaurantes. Volta e meia lê-se a respeito de níveis crescentes de impotência entre os homens

¹ Pessoas que saem do Candomblé, Umbanda, Macumba e tal afirmam que a maioria dos homens pertencentes a esses grupos são homossexuais; Satanás empurra para lá. Pensando na percentagem de espíritas na população brasileira, . . .

² Ver meu estudo, “Patógenos – Origem e Solução”.

³ A teoria de Freud, de que o sexo seria a mola mestra da vida humana, tem sido e continua sendo uma ferramenta muito útil a Satanás.

⁴ Mães americanas, com preguiça de amamentar seus bebês, tiram do peito e enchem os coitados de leite de soja, prejudicando os meninos sobremaneira. E as meninas talvez sejam levadas à puberdade precocemente – aumenta o número de meninas de onze anos de idade que ficam grávidas.

brasileiros.¹ Agora, os efeitos negativos da soja não resultarão em sodomitas, os que preenchem o papel do macho no sexo anal (os 'ativos'). Como é exatamente essa capacidade que a soja inibe, vai aumentar, sim, o número de catamitas, os que preenchem o papel da fêmea no sexo anal (os 'passivos'). Quanto a estes, a culpa pode ser da soja e não de demônio. Naturalmente uma pessoa assim pode se recusar a participar de sexo anal, mas condená-la pela tendência torna-se difícil. (Poderia ser vítima da irresponsabilidade da mãe.)

4) Judas 22-23 – “Fazendo distinção, usem de misericórdia para com alguns; mas salvem outros com temor, arrebatando-os de dentro do fogo.”² A implicação é clara: há uma terceira categoria, os sem-misericórdia ('alguns' mais 'outros' não perfazem 100%; aliás, fica a impressão de que a terceira categoria pode ser de algum tamanho). 1 João 5.16-17 fala de um pecado mortal, tal que nem adianta orar. Réu de pecado mortal estaria entre os sem-misericórdia. (Ver Solução, alínea 5, e principalmente a discussão de Deuterônimo 7.10, Salmo 34.16 e 2 Pedro 2.17.)³ Precisamos de discernimento para proceder à triagem. Sim, mas, o que podemos/devemos fazer após a triagem? Conforme o Texto, Jeovah Filho se encarnou por aqui a fim de aniquilar Satanás (Hb. 2.14) e desfazer as suas obras (1 Jo. 3.8). O desfazer de qualquer obra deve atingir também as conseqüências dessa obra – será que não? Se alguém amassar meu carro, como desfazer essa 'obra'? Haja lanternagem e pintura para devolver a boniteza anterior. Se alguém matar meu filho, como desfazer essa 'obra'? Só trazendo-o de volta da morte, devolvendo a vida. Se alguém estuprar e engravidar minha filha, como desfazer essa 'obra'? Devolver a virgindade, nem Deus pode, mas matar o resultado do estupro é possível.⁴ Filho de demônio é obra de Satanás, óbvio. Pois então, como desfazer essa 'obra'?

Uma tradução mais ou menos literal do Texto hebraico de Salmo 92.7 seria assim: “Quando os ímpios florescerem como a erva, e brotarem todos os malfetores, é para que sejam destruídos para sempre.” O verso anterior trata de pessoas que ignoram e desprezam o Criador – para tais pessoas não existe remédio, só destruição. Como humanóide não é passível de salvação, e está no mundo unicamente para fazer o mal, é como uma gangrena no corpo – se não extirpar a gangrena, ela mata o corpo. Mas, e se conseguirmos identificar um humanóide com certeza? A justiça brasileira não distingue humanóide, e mesmo se distinguisse, não admite a pena máxima. Então, como a violência física não é opção, dentro da lei, havemos de encontrar a solução no âmbito espiritual. (Se Deus ceifar a vida de alguém, o Ministério da Justiça não tem o que fazer.)

Considere ainda Mateus 6.22-23: “A candeia do corpo é o olho. Se teu olho for bom, todo o teu corpo terá luz. Se, porém, o teu olho for maligno, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, se a luz que em ti há é escuridão, como é grande essa escuridão!” É claro que temos dois olhos, mas o Texto diz “olho”, no singular. Entendo que o Senhor Jesus está comentando a maneira em que interpretamos as coisas, que é o nosso verdadeiro ‘olho’ – duas pessoas, uma pura e uma perversa, observando a mesma cena darão a ela interpretações muito diferentes. Uma pessoa com mente maligna dará interpretação pervertida a todo que vê, e portanto seu ser fica cheio de escuridão, só escuridão! (Ver Tito 1.15.) Às vezes tais pessoas não têm mais remédio e a solução é removê-las. (Distinguir entre dois tipos de ‘homem mau’ – os que deliberadamente maquinam o mal, e os que gradualmente perderam a capacidade de distinguir entre o bem e o mal; estes talvez tenham esperança.)

¹ De repente podemos entender o crescimento de lesbianismo entre as fêmeas.

² Confesso que não entendo como seria possível resgatar alguém que já está no fogo, mas é isso que o Texto diz.

³ Pode ser que a categoria ‘sem misericórdia’ abranja dois tipos de ‘inquinilo’: o pecado mortal de 1 João 5.16-17 é praticado por ser humano, parece; já a terceira classe de Judas 22-23 talvez seja composta por humanóide, já que boa parte da carta se ocupa com eles (assim me parece).

Surge uma questão teológica: ‘humanóide’ sem espírito seria passível de salvação? Os demônios são irrecuperáveis, têm seu paradeiro final já definido (Mt. 25.41). E filho de demônio, vai ter sorte melhor? Um tipo de ser com alma, mas sem espírito, seria muito parecido com animal, que também tem alma mas não espírito. Até onde entendemos o Texto Sagrado, quando animal morre meramente deixa de existir. Como ‘humanóide’ nasce assim sem escolha, e não tem como ser salvo (assim me parece), não seria uma injustiça condená-lo a passar a eternidade no Lago? Os anjos que caíram escolheram rebelar-se contra o Criador, e por tanto têm culpa. Ser humano tem a opção de se curvar diante do Criador, e receber salvação. Já ‘humanóide’, . . . Animal raivoso não tem cura e deve ser abatido em benefício dos demais. Assim como temos a opção de mandar demônio para o Abismo, entendo o Texto dessa forma, impedindo assim que continue fazendo mal por aqui, quem sabe não seria o caso de acharmos maneira de nos livrar de ‘humanóide’ também, exatamente para impedir que continue fazendo mal por aqui. A questão de discernimento torna-se aguda ao extremo. Não adiantaria pregar o Evangelho a ‘humanóide’; seria oferecer coisa santa a cão, que só vai te atacar (Mt. 7.6). Talvez as referências a ‘cães’ em Filipenses 3.2 e Apocalipse 22.15 também digam respeito a ‘humanóides’. [Entendo que o Espírito Santo me confirmou o vínculo entre esses ‘cães’ e nossos ‘humanóides’.] Se sempre houve alguma presença desses ‘humanóides’ através da história, então havia no tempo de Jesus. Assim sendo, Ele nunca tocar no assunto seria estranho, e perigoso para seus seguidores. Ver Apartes, item 1).

⁴ Se o estupro foi perpetrado por demônio ou humanóide, abortar a cria não seria até mesmo uma obrigação? Como dar à luz um ser que vai fazer unicamente o mal neste mundo, e que vai ser extinto de qualquer maneira?

Solução

1) Primeiro, consideremos a nossa incumbência, o propósito do Senhor Jesus: "Assim como o Pai me enviou, eu vos envio a vós" (João 20.21) – assim como. É o Senhor Jesus Cristo, nosso comandante, que está falando. Ele espera, aliás exige, que façamos como Ele fez. Pois então, como Ele fez? O Pai determinou e o Filho obedeceu: "Aqui estou para fazer, O Deus, a tua vontade" (Hb. 10.7). (Jo. 4.34 – "Minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra".) Irmãos, é necessário passarmos nós também por Hebreus 10.7. Participação efetiva na guerra espiritual começa pela entrega sem reservas ao Senhor Jesus. Renovar cada dia. Assim como o Senhor Jesus, nossa vida deve girar em torno da vontade do Pai. E qual foi essa vontade, em termos específicos? Está em Hebreus 2.14 – o Filho assumiu carne e sangue para aniquilar o diabo; veio para desfazer as obras do mesmo (1 Jo. 3.8).

Então, para que aqui estamos? Para dar continuidade à obra de Cristo. Ele veio aniquilar Satanás, e conseguiu, aleluia! (Cl. 2.15, Jo. 16.11, Ef. 1.20-21, Jo. 12.31, 1 Pe. 3.22, 1 Jo. 4.4). De fato, Satanás já está liquidado, seu paradeiro final já está decretado (Mt. 25.41), mas por Seus próprios desígnios soberanos o Criador ainda permite que o inimigo atue neste mundo. Cabe a nós 'pagar para ver' – temos que impor a derrota ao diabo, efetivamente (Mt. 18.18). Cristo veio desfazer as obras do diabo, e como Satanás continua operando suas misérias neste mundo, compete a nós desfazê-las. Pois assim que Jesus ganhou a vitória voltou para o Céu, deixando por nossa conta o desfazer. Como a Igreja tem sido terrivelmente omissa neste terreno, somos todos obrigados a conviver com as conseqüências negativas dessa omissão. **Estamos aqui para desfazer as obras do diabo!**

"Qual Ele é, somos nós neste mundo" (1 Jo. 4.17) – neste mundo, não no porvir. A Igreja é o corpo de Cristo, e portanto é através dela que Ele mais lida com este mundo. (Quando você olha para alguém o que você vê é o corpo da pessoa.) Somos porta-vozes do Criador nesta terra. (Aliás, somos porta-vozes da Trindade! – 1 Jo. 4.13-14, Gn. 1.26.) **Atenção:** Irmãos, é hora de acordar. É hora de nos compenetrar de que representamos o Criador por aqui, e Ele espera de nós um comportamento e uma postura condignos com o ofício que ocupamos.

2) Segundo, consideremos a nossa competência: vejamos Salmos 149.5-9. "Exultem de glória os santos; cantem de júbilo nas suas camas. Estejam os altos louvores de Deus na sua boca, e uma espada de dois gumes na sua mão – para executar vingança sobre as nações e castigo sobre os povos; para prender os seus reis com correntes e os seus nobres com grilhões de ferro; para impor a eles a sentença escrita. Esta honra é para todos os Seus santos."¹

Eis algumas observações a partir do Texto:

- a) estamos diante de ordens (não pontos facultativos);
- b) as ordens devem ser cumpridas nas camas – subentende-se que são exercícios no âmbito espiritual;
- c) a guerra é aliada ao louvor, sendo que o louvor vem primeiro (ver 2 Cr. 20.21-22);
- d) a 'honra', que é conseqüência dos resultados positivos da obediência às ordens, é para "todos os santos". Logo, se você é um desses santos, obedecer a essas ordens é da sua alçada, de sua competência (e serão cobradas);
- e) como os exercícios se executam no âmbito espiritual, os 'reis' e 'nobres' devem ser tanto os homens que ocupam posições de autoridade como os anjos caídos (demônios) que estão por detrás deles. Aliás, um serviço completo terá de alijar os demônios, e não só os homens;
- f) a abrangência inclui nações inteiras, povos inteiros; em fim, qualquer entidade geográfica ou política que tem governante;
- g) como a guerra faz parte da adoração a Deus, naturalmente a 'vingança' e o 'castigo' devem ser orientados pelo caráter dEle. É onde as normas estabelecidas pelo Criador estão sendo acintosamente contrariadas que devemos concentrar nossa ação. **Atenção:** é para impor as normas do Criador, não as nossas idéias prediletas;
- h) como a atuação é no âmbito espiritual, as autoridades que amarramos podem não parar na penitenciária, literalmente, mas serão tirados do poder, pois quem estiver manietado, mãos e pés, não pode agir;
- i) não falta juízo escrito, ou sentença escrita: Zacarias 5.2-4, contra ladrão e perjuro; Provérbios 20.10, contra pesos diferentes; Isaías 10.1-2, contra quem decreta lei injusta; Romanos 1.26-32,

¹ O tipo de guerra ordenado em Salmo 149 é do mais alto nível, inclusive contra anjos caídos de alta patente, 'dominadores'. Mulher não deve se meter nessa briga a não ser que esteja agindo debaixo da proteção espiritual de um homem competente (marido incrédulo ou afastado de Deus não resolve; pastor que não entende do assunto [e não quer apreender] também não). (Ver 1 Coríntios 11.9-10 e Números 30.3-15.)

contra homossexuais e uma triste lista de outras perversidades (observar que o verso 32 afirma que são dignos de morte, pela justiça de Deus; 'são', não 'eram' ou 'foram' – isto já dentro da era da Graça, pois Romanos foi escrito após Pentecostes). (Ver também 1 Co. 6.9-10, Ap. 21.8 e 22.15.) Como humanóide faz unicamente o mal, ele se enquadra nesta nossa competência, tranqüilamente.

Depois, 1 Coríntios 6.2-4 afirma que os santos julgam o mundo; o verbo 'julgar' está no tempo presente (a primeira ocorrência é ambígua com o futuro, mas não a segunda). O verso 3 acrescenta que a nossa competência de julgar abrange os anjos. Ora, se podemos julgar anjo, então podemos julgar filho de anjo. Conclusão: julgar humanóide é da nossa competência.

3) Terceiro, consideremos a nossa autoridade e poder. Em Lucas 10.19 o Senhor Jesus disse: "Eis que vos dou [segundo 98% dos manuscritos gregos] a autoridade para pisotear cobras e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos fará dano algum." O Senhor se dirige aos Setenta, não aos Doze, e certamente havia outras pessoas ali; também, isto foi dito talvez quatro meses antes de Sua morte e ressurreição. Segue-se que esta autoridade não se restringe aos apóstolos, e não há indicação de limite de tempo. O Senhor Jesus afirma que nos dá a autoridade sobre todo o poder do inimigo. Em Mateus 28.18 Ele afirma que detém "toda a autoridade no Céu e na terra", e portanto é de Seu direito e competência delegar uma parcela dessa autoridade a nós. Podemos ter muitos inimigos, mas o inimigo é Satanás. A expressão 'todo o poder' deve incluir suas obras, e daí as conseqüências das mesmas. Quem tem autoridade pode proibir uma ação, e portanto podemos evitar que Satanás atue em determinado caso.¹

Associo Efésios 3.20 a Lucas 10.19. "Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, . . ." "Opera" está no tempo presente; então vale para nós hoje. Existe um poder em nós (os remidos) que transcende inclusive a nossa capacidade de imaginar. Daí, realizar coisa escrita deveria ser fácil.

Voltando a Lucas 10.19, o Senhor nos dá a autoridade "para pisotear cobras e escorpiões". Ora, para esmagar o inseto literal, escorpião, você não precisa de poder do Alto, basta um chinelo (se for rápido pode fazer até descalço). Para pisar numa cobra prefiro bota, mas podemos matar cobras literais sem ajuda sobrenatural. Então fica óbvio que Jesus está comentando outra coisa e não os bichos. Entendo que Marcos 16.18 trata do mesmo assunto – Jesus declara que certos sinais acompanharão os crentes (a linguagem quase tem o efeito de ordens): expulsarão demônios, falarão novas línguas, removerão 'cobras', porão mãos sobre enfermos.² ("Se beberem . . ." não é ordem; trata de proteção na eventualidade.) Sua Bíblia provavelmente diz 'pegarão em serpentes', ou coisa parecida. Sucede que o verbo grego 'pegar' tem uma área semântica um tanto ampla; abrange vários tipos de 'pegar', entre eles o tipo que gari faz com saco de lixo. Ele não pega no saco para ficar com ele; é uma ação rápida para jogar no caminhão (ou como seja). Para ter só uma palavra (e não uma frase), escolhi 'remover', que é o que se faz com lixo. Resta saber o que Jesus quis dizer com 'cobras'.

Numa lista de coisas distintas Jesus já havia dito 'expulsarão demônios', de sorte que as 'cobras' devem ser outra coisa. Em Mateus 12.34 Jesus chamou os Fariseus de 'raça de víboras', e em 23.33 de 'cobras, raça de víboras'.³ Em João 8.44, após eles alegarem ter Deus como pai, Jesus disse, "Vocês são de vosso pai o diabo". E 1 João 3.10 deixa claro que Satanás tem muitos outros 'filhos'. Em Apocalipse 20.2 lemos: "Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é caluniador, o próprio Satanás, que engana toda a terra, e amarrou-o por mil anos". Se Satanás é cobra, seus filhos também serão cobras. Então entendo que nossas 'cobras' são seres humanos que escolheram servir a Satanás, que se venderam ao mal – o termo talvez incluía nossos 'humanóides', que literalmente são filhos de diabo. Entendo que as 'cobras' em Lucas 10.19 são

¹ Podemos também mandar que Satanás desfaça suas próprias obras (incluindo as dos servos)? Conheço um pastor no Brasil cujo carro foi roubado; aí ele deu ordem a Satanás (diretamente, por nome) mandando-o devolver o carro dentro de 24 horas, e dentro do prazo o carro estava estacionado em frente da casa do pastor [ele me contou o caso como exemplo de como retomar bens de Satanás]. Mas, e quanto a doença, não seria melhor utilizar o poder de Deus (Ef. 3.20)? Entendo que o Senhor Jesus sempre utilizou o poder de Deus (não de Satanás), e o jeito certo é seguirmos Seu exemplo. Já que temos acesso ao poder sem limite de Cristo, não precisamos de poder de Satanás e não devemos dar a ele a satisfação de ver-nos fazendo uso dele. E, recordando o quanto ele é manhoso, existe a possibilidade fácil de ele nos enganar e nos levar a fazer o que não devemos.

(Há quem argumente que Satanás já foi despojado de todo seu poder, baseando-se em textos como Hebreus 2.14, Apocalipse 1.18, Colossenses 2.15 e Mateus 28.18. Os fatos cruéis da vida que nos cercam e que enchem o mundo pareceriam pesar de forma inconveniente contra essa tese, mas o próprio Texto Sagrado a desmente – o que Satanás vai fazer através do anticristo e do falso profeta reflete um poder considerável. Entendo que os textos citados dizem respeito ao fato de Satanás ter sido despojado e deposto da posição de deus/príncipe deste mundo, bem como dos privilégios e das regalias que acompanham o ofício. Agora ele é obrigado a agir como usurpador, blefando seus 'direitos'.)

² 1 Coríntios 12.29-30 deixa claro que nenhum dom é dado a todos; precisamos da comunidade, onde todos os dons devem estar presentes.

³ Entendemos que 'víbora' diz respeito a uma cobra peçonhenta, mas não podemos precisar a espécie.

iguais às de Marcos 16.18, mas e os ‘escorpiões’? Como também são do inimigo, talvez sejam demônios, que nesse caso bem que poderia incluir seus filhos, os humanóides.¹ Pois então, quer como ‘cobra’, quer como ‘escorpião’, os humanóides devem estar incluídos, e portanto Lucas 10.19 nos outorga a autoridade sobre eles, explicitamente.²

Em Mateus 8.5-13 o centurião entendeu o assunto de autoridade – ele dava ordens e eram obedecidas, sem demora ou questionamentos. Mas o Senhor Jesus disse que ele tinha grande fé, fora do comum – fé em quê? Fé na autoridade espiritual de Jesus; bastava Ele dar uma ordem e aconteceria. Talvez devamos entender este tipo de fé como sendo uma confiança absoluta, sem sombra de dúvida ou medo. Em Mateus 21.21 o Senhor disse, “Seguramente . . . se tiverdes fé e não duvidardes” (ver Mc. 11.23, “não duvidar no seu coração”) podereis (a rigor, fareis) secar uma árvore ou mandar monte para o mar. Ver também Hebreus 10.22, “inteira certeza de fé” e Tiago 1.6, “pedir com fé, em nada duvidando”. Marcos 5.34 e Mateus 15.28 oferecem exemplos positivos; já Pedro o contrário (Mt. 14.31, “porque duvidaste?”).

Se alguém comissionar outrem, presumivelmente irá respaldar essa comissão até o limite da sua capacidade. Como a capacidade de Cristo não tem limite, o Seu respaldo também não (quanto a Ele). Em Mateus 28.18 Ele disse, “Toda a autoridade me foi dada no Céu e na terra.” Aí vem a comissão: “Ao ir, fazei discípulos . . . ensinando-os a obedecer todas as coisas que vos tenho mandado” – o pronome se refere aos onze apóstolos (verso 16). Pois então, que ordens havia Jesus dado aos Onze? Entre outras, “curai enfermos, limpai leprosos, expulsai demônios” (Mt. 10.8 – uns 95% dos manuscritos gregos não trazem “ressuscitai mortos”). Os Onze ouviram João 20.21 também. Sabendo que temos o respaldo do Soberano do universo, que tem toda autoridade e todo poder, podemos e devemos agir com confiança tranqüila.

4) Muito bem, temos a incumbência, a competência e a autoridade para enfrentar e resolver o problema dos humanóides nesta terra. Resta saber como proceder, em termos específicos e concretos. Não consigo imaginar que possa ser a vontade de Deus que Sua Igreja fique derrotada ou acabrunhada nesta questão. Então tem que haver solução, e devemos insistir junto a Deus até recebermos uma visão clara a esse respeito. Contudo, creio que algumas ponderações já podem ser feitas.

Na armadura descrita em Efésios 6 consta ‘a espada do Espírito’ (verso 17). Espada é arma de ofensiva, embora sirva para defesa também. O Texto esclarece que essa espada ‘é a $\rho\eta\mu\alpha$ de Deus’ – $\rho\eta\mu\alpha$, não $\lambda\omicron\gamma\omicron\varsigma$. É a Palavra falada, ou aplicada, de Deus. Ora, que adianta uma espada dentro da bainha? Por mais tremenda que seja nossa Espada (Hb. 4.12), para produzir efeito tem que sair da bainha. A Palavra deve ser falada, ou escrita – aplicada de forma específica.

Na Bíblia temos muitos exemplos onde as pessoas acionaram o poder de Deus falando. O nosso mundo começou com a palavra criadora de Deus – falada (Gênesis 1.3,6,9,11,14,20,24,26; ver Hebreus 11.3). Moisés vivia falando. Elias falou (1 Reis 17.1, 18.36, 2 Reis 1.10). Eliseu falou (2 Reis 2.14,21,24; 4.16,43; 6.19). Jesus vivia falando. Ananias falou (Atos 9.17). Pedro falou (Atos 9.34,40). Paulo falou (Atos 13.11; 14.3,10; 16.18; 20.10; 28.8). Em fim, havemos de falar!

O centurião não dizia, “Na autoridade de Roma . . .”; só disse, “Faz isto; faz aquilo”. O Senhor Jesus não dizia, “Na autoridade do Pai . . .”; só disse, “Sê limpo! Vai!” Em Lucas 10.19 Ele disse, “Eu vos dou a autoridade sobre todo o poder do inimigo” – então temos a autoridade; então vamos falar!! Assim como fez Jesus.

Em Lucas 17.6 temos uma condição ‘contrária ao fato’, que numa tradução literal seria: Então o Senhor disse, “Se tivésseis fé [mas não têm] como um grão de mostarda *tem*,³ diríeis [mas não dizem] a esta amoreira, ‘Sê arrancada e sê plantada no mar’, e teria vos obedecido.” A segunda apódose se coloca no passado, ao passo que a prótase e primeira apódose estão no

¹ Como cobra é coisa mais perigosa do que escorpião (geralmente), e como o ser humano na sua essência é superior ao ser angelical, e um ser humano a serviço de Satanás pode fazer mais estrago no mundo do que demônio, associar escorpião com demônio, neste contexto, não é um contra-senso. Entendo que o Texto afirma que temos a autoridade para nos livrar de demônios, de humanóides, de aparelhos, e de pessoas entregues ao mal (‘cobras’).

² Sim, mas a autoridade é para pisoteá-los; ‘pisotear’ é pisar com intenção hostil. Evidentemente o Senhor Jesus está falando de eliminar essas coisas.

³ Duvido muito que o Senhor esteja comentando o tamanho da fé; antes está comentando uma qualidade de fé. Que tipo de ‘fé’ poderia ter um grão de mostarda? Embora tão pequeno, responde às circunstâncias climáticas sem hesitação, e cresce até alcançar proporções notáveis. Se nós respondêssemos sem questionamentos aos toques do Espírito Santo, nossas ‘circunstâncias climáticas’ espirituais, bem poderíamos arrancar árvores (pela palavra), literalmente. Em Mateus 17.20 o Senhor Jesus disse, “Se tiverdes fé como um grão de mostarda *tem*, diríeis a este monte, ‘Passa daqui para acolá,’ e irá passar; e nada vos será impossível.” É isso o que Ele disse, só que nós não acreditamos.

(Mas porque o Senhor enfatizou então o tamanho do grão de mostarda? Por menor que seja uma semente, pode germinar e produzir. Por menor que uma pessoa possa ser [ou pareça ser] dentro do Reino de Deus, se tem a fé duma semente produzirá maravilhosamente.)

presente.¹ A construção gramatical é curiosa, mas imagino que o Senhor esteja enfatizando a certeza da resposta – se apenas falassem!!

Eu traduziria Hebreus 11.1 desta forma: “Fé é base de coisas que se aguardam, declaração de fatos não (sendo) vistos.” A idéia de ‘esperança’ no Novo Testamento inclui um ingrediente de certeza (não é um mero ‘gostaria que acontecesse’), daí ‘aguardar’. Declarar como fato algo que não vemos é difícil para muitos (inclusive para mim), mas creio ser o sentido do Texto. Fé verdadeira é capaz de declarar a existência de alguma coisa antes de vê-la. Quando o centurião deu uma ordem estava declarando o que iria acontecer, antes do fato. Falou, e aconteceu.² É claro que o Senhor Jesus fez a mesmíssima coisa; falava, e acontecia. Fico a imaginar se um dia o pessoal dirá a meu respeito, “É claro que ele fez a mesma coisa; falava, e acontecia.”

5) Alguém poderia dizer: “Tá bom, tá bom, temos de falar; mas vamos falar exatamente o quê, e como, e quando, e aonde?” Boas perguntas. A caminho da resposta devemos considerar o seguinte. Entre todos os sacrifícios e holocaustos no A.T., nada havia para pecado acintoso – coisa praticada com o intuito de desafiar ou desaforar o Criador (‘com o punho erguido’ no hebraico), em fim, rebeldia. Assim, Deuteronômio 17.12 determina pena de morte para quem agir com rebeldia; não havia sacrifício para isso. Segundo Números 15.27-28, para pecado ‘sem intenção’ ou ‘involuntário’ havia sacrifício, mas atenção para o verso 30: “Mas todo aquele que pecar com atitude desafiadora, seja natural da terra, seja estrangeiro residente, insulta o SENHOR, e será eliminado . . .” (NVI). Insultar Jeovah acarretava a pena máxima, não havendo sacrifício para isso. Êxodo 21.12-17 determina que réu de certos crimes tem que ser executado. Atenção para o verso 14: “Mas se alguém tiver planejado matar outro deliberadamente, tire-o até mesmo do meu altar e mate-o” (NVI). Vejam que coisa! Naquela época o altar representava exatamente o caminho da expiação dos pecados. Correr para o altar era a maneira de reclamar a misericórdia e proteção de Deus, mas para assassino o Criador nega esse expediente – assassino tem que ser executado. Por mais que alguém não goste, o Criador é irredutível – quem propositadamente matar a imagem de Deus (sem justa causa) terá de ser morto por sua vez; não há indenização.³ Já comentei Levítico 18.6-30 e 20.1-22, onde incesto, adultério, sacrifício humano, homossexualismo e bestialismo levaram a pena máxima. Naturalmente, como era a sociedade que aplicava, ou era para aplicar, a pena, só funcionava no arraial do povo de Deus. Os pagãos estavam ‘nem aí’ com tudo isso. O que não altera o fato de não existir sacrifício para tais práticas.

Mas e no Novo Testamento, será que a época da Graça não mudou esse quadro? Não funciona querer argumentar que a graça de Deus anula a Sua lei moral. Atenção para Romanos 1.18-32, onde fica claro que a aplicação é atual. Tanto assim que no verso 32 a sentença de Deus é que “**são** passíveis de morte” os que praticam as coisas mencionadas (incluindo a lista em Levítico 18). “**São**”, não “eram” ou “foram” – o verbo está no presente, também no Texto original. Em outras palavras, Paulo afirma que a sentença não mudou; mesmo na época da Igreja, da graça, certas pessoas continuam sendo passíveis de morte – por sentença divina. 1 Coríntios 10.6-12 declara que as experiências de Israel no deserto “aconteceram como exemplos” e “estão escritas para aviso nosso” (v. 11), e arremata: “Aquele, pois, que pensa estar em pé, cuida para que não caia”. Todos os casos citados resultaram em morte física, e se foram registrados “para aviso nosso” é porque podemos enfrentar coisa parecida. Todo cuidado é pouco. 1 Coríntios 6.9, Apocalipse 21.8 e 22.14-15 também foram escritos após o dia de Pentecostes. Observar também Hebreus 10:26, “Se pecarmos deliberadamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados” (ver os versos 26-31). Todo cuidado é pouco!

Que o Novo Testamento não traz nenhuma alteração no posicionamento do Criador quanto à culpa do sangue (ver Dt. 21.1-9, 19.13 e Nm. 35.33) transparece claramente em 1 Coríntios 11.27-30. Segundo o verso 27, quem beber o cálice indignamente será “**culpado do sangue**” do Senhor. E qual a consequência disso? Verso 30 dá a resposta: “por causa disto, . . . muitos dormem”. “Dormem” quer dizer que estão mortos; em outras palavras, Deus matou. Declara o Apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, que no que dizia respeito a “muitos”, o Criador tinha cobrado literalmente a “culpa do sangue” – o culpado morreu. Confesso que a severidade de Deus neste caso me surpreende, mas aí está. Que ninguém se iluda; o Criador ainda está cobrando a “culpa do sangue”!

¹ Quer dizer, em verdade uns 30% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, têm a prótase no imperfeito.

² Lembrar, no entanto, que isso só funcionava e funcionaria dentro do âmbito ou da área de sua autoridade. Foi por isso que ele recorreu a Jesus – ele próprio não podia curar o servo.

³ Para uma exposição maior do assunto, ver meu estudo, “Pena de Vida’: Viver numa Sociedade sob a Ira do Criador”.

Declara a Bíblia que Deus criou o homem à sua própria imagem, e de lá para cá os homens procuram devolver o favor, criando seu próprio 'deus' na cabeça (só que um deus criado por você será fatalmente menor que você – totalmente pífilo). É o que acontece com o amor de Deus, do qual a grande maioria das pessoas, inclusive crentes, têm uma visão equivocada. "O Senhor corrige a quem ama, e **açoita** a todo filho a quem recebe" (Hb. 12.6, ver também Ap. 3.19). [Eu mesmo já fui açoitado, literalmente, e posso assegurar ao leitor que não é agradável.] Em Deuteronômio 33.2-3 o "fogo da lei" é expressão do amor de Deus. Exatamente por estar atentando para o nosso bem-estar maior, o Criador cobra as conseqüências terrenas dos nossos pecados. O amor de Deus inclui **necessariamente** o ódio ao mal, pelas conseqüências do mal, que prejudicam a Sua 'imagem'.

Hebreus 1.8-9 cita Salmo 45.6-7, declarando que diz respeito ao Filho: entre outras coisas afirma que Ele odeia a iniquidade. O próprio Cristo glorificado declara que Ele odeia as obras dos nicolaítas (Ap. 2.6). Jeovah odeia o roubo (Is. 61.8), o divórcio (Mt. 2.16) e sete transgressões outras (Pv. 6.16-19). "O temor de Jeovah é odiar o mal" (Pv. 8.13, ver Pv. 9.10). Em Salmo 97.10 temos uma ordem: "Vós, que amais Jeovah, **odiai o mal**". Vamos obedecer?

Salmo 5.5-6 nos informa de que Jeovah odeia a todos os que praticam a iniquidade. Costumamos pregar que Deus odeia o pecado mas ama o pecador. Parece que sim, até certo ponto. Mas quando alguém se torna aliado de Satanás, fazendo questão de praticar o mal, incorre na ira de Deus – Deuteronômio 7.10. (Ver Salmo 26.5, 31.6, 101.3, 119.104, 119.113, 119.128, 119.163 – isto nos ajuda a entender a atitude de Davi em Salmo 139.21-22; é aos que agem com "intenção maligna" [v. 20] que ele odeia.) Temos que aprender a odiar o pecado, o mal em todas as formas, Satanás e seus anjos – como eles são irrecuperáveis (Mt. 25.41, 2 Pe. 2.4, Ap. 20.10), trata-se de uma guerra sem trégua, sem quartel, até a morte.

O Texto Sagrado deixa claro que o caráter de Deus não muda, não sofre alteração. Em Malaquias 3.6 o próprio Jeovah afirma que não muda. Tiago 1.17 declara a mesma coisa em outras palavras. Hebreus 13.8 afirma coisa semelhante a respeito de Jesus Cristo. Agora atenção para 2 Timóteo 2.13: "Se formos infiéis, Ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo." Não pode negar-se a si mesmo – não é óbvio? Ele não pode ir contra Sua própria natureza, sua própria essência; é uma coisa que Deus não pode fazer. Ele é verdade, e portanto não pode ser infiel. É exatamente por isso que Ele é incapaz de mentir (Tito 1.2).

Vejamos agora Deuteronômio 7.9-10: "Saibam, portanto, que Jeovah, o seu Deus, é **Deus**; Ele é o Deus fiel, que mantém a aliança e a misericórdia por mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos; e aos que o odeiam Ele retribui no rosto com destruição. Ele não demora em retribuir ao que o odeia; dá a retribuição no seu rosto." Se Deus paga com destruição a Seu odiador, e sem demora, então não oferece salvação a esse tal.¹ Óbvio. Salmo 34.16 versa assim: "O rosto de Jeovah é contra os que fazem o mal, para apagar da terra a memória deles" (citado em 1 Pe. 3.12). Ora, apagar a memória de alguém tem que começar por apagar o próprio alguém. Será que não? Quando alguém escolher tornar-se partidário do mal, o Criador fica com raiva de matar, literalmente. 2 Pedro 2.17 afirma a respeito dos partidários do mal descritos nos versos 9-17: "para os quais a parte mais intensa da escuridão é eternamente reservada".² Encontramos a mesma expressão em Judas 13. Com uma reserva eterna assim, quais seriam as perspectivas? João 3.16 declara que dar Seu Filho foi expressão do amor de Deus para com o mundo. Então Ele oferece salvação aos que Ele ama, não aos que Ele odeia. Quem resolve odiar a Deus recebe o ódio de volta, ficando sem salvação. Em João 6.44 (e verso 65) o Senhor Jesus afirma, "Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou o não trazer", e óbvio deve ser que o Pai não vai trazer alguém que Ele odeia.³ Aliás, pensando bem, para quem odeia a Deus o Céu seria até um 'inferno'.

Em Mateus 10.25 o Senhor Jesus declarou: "Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor." 1 João 4.17 afirma que "qual Ele é somos nós também neste mundo". Então, se Ele odeia os que maquinam o mal, Salmo 5.5, nós temos a obrigação de fazer a mesma coisa. Permitir que o malévolo continue fazendo estrago neste mundo, quando temos a incumbência de removê-lo, nos torna cúmplices do mesmo, coisa muito parecida com corrupção passiva, que é crime. Em Lucas 10.19, quando o Senhor Jesus nos dá a autoridade para pisotear

¹ Em Joel 3.4 Jeovah se expressa desta forma: "Ora, que tendes vós comigo, Tiro e Sidom, e todas as regiões da Filístia? Acaso quereis retaliar contra mim? Se assim vós quereis retaliar, bem depressa farei cair a vossa retaliação sobre a vossa cabeça." Deus demonstra a mesma atitude que em Deuteronômio 7.10 – não tolera acinte.

² Esta escuridão é associada com o reino de Satanás, pois "Deus é Luz, e nEle não há escuridão nenhuma" (1 Jo. 1.5). Pedro está afirmando que vão compartilhar o destino do chefe.

³ Vem ao caso também João 3.36: "Aquele que crê para dentro do Filho tem vida eterna; mas aquele que desobedece o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele." Alguém que permanece debaixo da ira do Pai será por Ele 'trazido'? Como? O Texto afirma que não verá a vida – nunca vai ter.

cobras e escorpiões, significa que nos dá a incumbência também – caso contrário, para que dar essa autoridade? ‘Pisotear’ significa pisar com intenção hostil. Pisar num escorpião, mesmo sem querer, vai esmagar o inseto, vai matá-lo. Quanto mais com intenção hostil? A intenção de pisotear uma cobra é também para matá-la. Conclusão: é de nossa alçada livrar o mundo de ‘cobra’ e ‘escorpião’; é responsabilidade nossa; é incumbência nossa! Então Deus está esperando por nós – **nós** é que temos de fazer! E fazemos falando.

6) Conclusão: Humanóides não são passíveis de salvação, fazem unicamente o mal, e portanto devem ser eliminados, em benefício da sociedade maior. Seres humanos que já optaram por Satanás, que se venderam a ele para fazer e maquirar o mal, são odiadores de Deus e portanto não podem ser salvos – devem ser eliminados em benefício da sociedade maior. Vêm ao caso os integrantes da militância ‘gay’; estão em rebelião declarada contra o Criador e Seus valores. Como eles têm a intenção declarada de destruir a nossa cultura, tornando impossível a pessoas decentes viverem em paz, estamos diante de uma questão de vida ou morte. Ou reagimos violentamente ou entregamos o campeonato.

Várias vezes o Senhor Jesus se referiu ao Espírito Santo como sendo “o Espírito da Verdade” (Jo. 14.17, 15.26, 16.13). Decorre dali que rejeitar a Verdade acintosamente é uma blasfêmia contra o Espírito Santo, que não tem perdão (Mc. 3.29). Reforça nossa tese. Os inimigos de Deus não têm perdão, não têm salvação, fazem unicamente o mal, e portanto são tipo câncer ou gangrena na sociedade – se a sociedade não extirpar, será morta. Como a sociedade maior não tem a mínima idéia do perigo que corre, e menos ainda da solução, cabe a nós, que sabemos e podemos, salvar a pátria. Lembrando a exposição de Salmo 149 (Solução, alínea 2), entendo que todos os textos que falam da intenção divina de liquidar com partidários do mal entram na lista de textos que trazem ‘juízo escrito’, ou ‘sentença escrita’. Cabe a nós impor juízo escrito!

Convido atenção para o Salmo 91. O contexto é de guerra. Como Deus oferece proteção aos que nEle se refugiam, o terror, a flecha, a peste, a praga vêm do inimigo. Verso 13 diz: “Você pisará o leão e a cobra; pisoteará o leão forte e a serpente,” o que faz lembrar Lucas 10.19. Verso 7 fala de mil caírem ao nosso lado esquerdo e dez mil à mão direita. Porque essa diferença? Como a maioria das pessoas são destras, normalmente a espada é empunhada na mão direita. Dessa forma o soldado costuma matar mais para o lado direito do que para o esquerdo.

2 Coríntios 10.4 nos ensina que “as armas da nossa milícia não são carnis” (Fiel), ou “as armas com as quais lutamos não são humanas” (NVI). Quer dizer, temos que fazer o nosso ofício no âmbito espiritual, utilizando o poder de Deus. Entendo que isto se faz verbalmente na presença do Justo Juiz de toda a terra (2 Tm. 4.8, Gn. 18.25, Hb. 12.23), citando os juízos escritos especificamente e aplicando-os às pessoas (dando nome aos bois) que estão fazendo por onde merecê-los. Eu mesmo já estou reivindicando perante Deus a eliminação de dez mil servos de Satanás, e não estou sozinho. Se a militância ‘gay’ sofrer 20.000 baixas, qual será o resultado prático para o futuro da sociedade brasileira? E se forem 50.000 baixas, ou mais? E se não ficar mais ninguém no quadro?

Apartes

1) Mais de uma pessoa já me indagou: “Se humanóide era uma realidade que os cristãos teriam de enfrentar, porque o Senhor Jesus não ensinou a respeito, porque Paulo não escreveu a respeito, e nem qualquer dos outros autores do Novo Testamento?” A pergunta parte de um pressuposto equivocado, de que o N.T. não fala a respeito, mas eu vou sustentar que fala, sim. Senão, vejamos.

É simplesmente um fato que a Bíblia frequentemente utiliza o vocábulo ‘homem’ para se referir a anjo materializado. Em Gênesis 18.2 Abraão viu três ‘homens’, sendo que dois eram anjos e o terceiro o próprio Jeovah (e os três comeram a refeição que ele preparou). Na seqüência, 19.1 diz abertamente que eram anjos, mas nos versos 5, 10, 12 e 16 são chamados de ‘homens’. Outra vez em Gênesis 32.24 o vocábulo ‘homem’ se refere ao próprio Jeovah (ver também Josué 5.13). Em Juizes 13.6 a mãe de Sansão se refere ao Anjo de Jeovah, que havia aparecido a ela, como ‘homem’ (também nos versos 8, 10 e 11). Ver Daniel 3.25 e 28, 8.15-16, 9.21, 10.5 e 16, 12.5-7; Ezequiel 2.26; Zacarias 1.8-11, 2.1-3. No Novo Testamento anjos tiveram papel importante no túmulo vazio de Jesus, onde se apresentaram ora como anjos, ora como homens (Mt. 28.2-7, Mc. 16.5-8, Lc. 24.4-7, Jo. 20.12-13). Ver também quando da ascensão de Jesus, Atos 1.10-11. Pois então, se anjo é tratado como ‘homem’, porque não, e quanto mais, cria de anjo? Com efeito.

Em Gênesis 6.4 a raça híbrida, mesclada, é chamada de ‘homens’, bem como na descrição que segue. Como a descrição em 2 Timóteo 3.1-5 paralela a descrição em Gênesis 6, os tais ‘homens’ devem incluir humanóides, no mínimo. Idem para a descrição em Judas 10-19 e em

Romanos 1.28-32. Consideremos também 1 João 2.18 – “Filhinhos, esta é a última hora e, assim como vocês ouviram que o anticristo está vindo, já agora muitos anticristos têm surgido. Por isso sabemos que esta é a última hora” (NVI). Ora, o Senhor Jesus foi um ser híbrido, Espírito Santo com mulher. Tenho como certo que o próprio Anticristo também será um ser híbrido, Satanás com mulher (ele quer ser igual a Deus). E os “muitos anticristos” a quem João se refere, eram o quê? Parece-me perfeitamente possível que também eram seres híbridos, nossos humanóides.

Uma vez que começamos a ‘mastigar’ este assunto, somos obrigados a entender que os próprios humanóides vão casar e procriar – talvez com outro humanóide, mas imagino que a preferência seria com ser humano. Dessa forma a miscigenação ficaria cada vez mais diluída, e tais gerações subseqüentes certamente seriam tratadas como ‘homens’. De repente, as culturas onde os pais escolhem os cônjuges para os filhos podem não ser tão ‘estúpidas’ como alguém queira imaginar. Pesquisar a linhagem de candidato a cônjuge é na verdade um procedimento importante, e até necessário.

Depois, como já argumentei, as ‘cobras’ em Marcos 16.18 e Lucas 10.19, e os ‘escorpiões’ em Lucas, devem incluir os humanóides. Também, entendo que o Espírito santo me confirmou que os ‘cães’ em Mateus 7.6 (e provavelmente em Filipenses 3.2 e Apocalipse 22.15) dizem respeito a humanóides.¹

Há mais de vinte anos, quando comecei a ministrar sobre guerra espiritual bíblica, fui me dando conta que nenhum texto que trata de nossas ‘armas’ ou procedimentos explica como fazer. Por exemplo: Marcos 3.27 ensina que temos que amarrar Satanás; só que não diz como! Em Tiago 4.7 temos a ordem de resistir ao diabo; só não diz como. 2 Coríntios 10.4 diz que temos tremendas armas, mas não diz quais são – se são os gerúndios nos versos 5 e 6, novamente não diz como fazer!! É que Deus utiliza Satanás e seus anjos (os demônios) para testar e treinar as sucessivas gerações, e se todos os procedimentos fossem claramente explicados, o povo de Deus teria eliminado o inimigo há muito tempo. Então, é perfeitamente previsível que as referências a humanóide no N.T. serão veladas, o que não justifica dizer que o N.T. não menciona o assunto.

2) Em João 14.12 o Senhor Jesus disse: “Deveras, deveras vos digo, o que crê [o crendo] para dentro de mim, também fará as obras que eu faço; fará inclusive maiores do que estas, porque eu vou [estou indo] para meu Pai.” “Deveras, deveras” a rigor seria “amém, amém”. Somente João registra a palavra como repetida; nos outros Evangelhos ocorre só “amém”. Na literatura contemporânea não encontramos exemplo de outra pessoa utilizando o vocábulo desta forma. Parece que Jesus cunhou Seu próprio uso, e o intuito parece ser chamar atenção para um pronunciamento importante: “Pare e ouça!” Não raro antecede uma declaração formal de doutrina ou princípio, como neste caso.

“O que crê [o crendo] para dentro de mim, também fará as obras que faço.” É uma declaração tremenda, e um tanto desconcertante. Observar que o Senhor disse “fará”; não disse ‘talvez’, ‘quem sabe’, ‘se achar por bem’, e certamente não ‘se a doutrina da tua igreja permitir’!! Se você crê, **fará!** O verbo crer está no presente; se você está crendo, fará; segue-se que se você não está fazendo é porque não está crendo. Dessa ninguém escapa. $2 + 2 = 4$. Fazendo o quê? “As obras que eu faço.” Bem, Jesus pregou o Evangelho, ensinou a Palavra, expulsou demônios, curou tudo quanto fosse doença ou enfermidade, volta e meia levantou morto, e realizou uma variedade de milagres (água para vinho, andar sobre água, parar tempestade instantaneamente, transportar um barco vários quilômetros instantaneamente, multiplicar comida, secar árvore – e Ele deixou entender que os discípulos deveriam ter sustado a tempestade e multiplicado comida, e afirmou que podiam secar árvore [Pedro chegou a dar alguns passos sobre água]). E nós? Pregar e ensinar até que fazemos, mas e o resto? Certa feita ouvi o presidente de uma universidade cristã afirmar que obviamente este verso não podia significar o que diz porque não está acontecendo! Bom, na experiência dele próprio e de seus colegas, é evidente que não. Mas muitas pessoas hoje em dia expulsam demônios e curam, e conheço pessoalmente alguém que levantou morto. Milagres também acontecem. Pois então: e eu? E você?

“Fará inclusive maiores do que estas.” Espera aí, se expulsamos demônios, curamos e fazemos milagres, isso não será suficiente? Jesus quer mais; Ele quer ‘coisas maiores’ do que as que acabamos de mencionar [não esquecer o que Ele disse em Mt. 7.22-23]. Observar outra vez que Ele disse, “fará”, não ‘talvez’, ‘se for conveniente’, ou ‘se a doutrina da tua igreja permitir’. Mas o que poderia ser maior do que milagres? Não pode dizer respeito à tecnologia moderna porque nesse caso os cristãos dos primeiros dezenove séculos teriam sido impossibilitados de fazê-las. A chave está na última frase do verso 12, “porque eu vou para meu Pai”. Unicamente se vencesse,

¹ Embora os judeus tivessem o hábito de chamar os gentios de ‘cachorros’, o contexto aqui não comporta esse sentido para o vocábulo.

poderia voltar para o Pai, de sorte que Jesus aqui está predizendo Sua vitória. É com base nessa vitória que as 'coisas maiores' podem ser feitas. Mas, exatamente quais são essas coisas? Pode achar minha resposta no meu esboço, "Guerra Espiritual Bíblica", www.prunch.org (p. 3-4). Agora eu acrescentaria a essa lista 'dar cabo a humanóide', bem como a 'aparelho' e a 'cobra'.

No verso 12 o verbo 'fará' é singular, ambas as vezes, de sorte que diz respeito ao indivíduo. Notar que o Senhor **não** disse, 'você apóstolos', 'só durante a era apostólica', 'só até o cânon ficar completo', ou como queira. Ele disse sim, "o que crê", tempo presente, e portanto se aplica a todo e qualquer momento subsequente até os nossos dias. Negar a verdade contida neste verso é fazer do Senhor Jesus Cristo um mentiroso. Nem pensar!¹

3) Em Lucas 4.18-21 Jesus inclui "pôr em liberdade os oprimidos" (Is. 58.6) entre as coisas que foi enviado para fazer. Olhando em Isaías 58.6 vemos que Jeovah está declarando que tipo de 'jejum' Ele gostaria de ver: "Soltar os grilhões de iniquidade [a], desligar as ataduras de canga [b]; pôr em liberdade oprimidos [a], e que despedacem todo jugo [b]." Como é típico da gramática hebraica, as duas metades são paralelas. "Soltar os grilhões de iniquidade" e "pôr em liberdade oprimidos" são paralelos. Quem colocou os "grilhões" e quem está oprimindo? Bem, embora as pessoas certamente podem forjar seus próprios grilhões através dum estilo de vida pecaminoso, parece-me que neste contexto são seres iníquos que colocam os grilhões nos outros. "Desligar as ataduras de canga" e "que despedacem todo jugo" vão juntos. Primeiro devemos desligar as ataduras que amarram a canga ao pescoço, e então devemos quebrar as próprias cangas. Parece-me claro que este texto trata da atividade dos servos de Satanás: homens, demônios e humanóides. Utilizando cultura, cosmovisão, manobras legais, ameaças, chantagens, mentiras, engano e pura demonização e bruxaria, eles prendem indivíduos, famílias, grupos étnicos, etc., com uma variedade de grilhões e instrumentos de opressão.

E daí? Que tem tudo isso a ver com o assunto? Bem, jejum era um componente importante/obrigatório no seu culto a Deus. Então, este tipo de 'jejum' é algo que Jeovah declaradamente quer; é especificamente a Sua vontade. Daí, quando vemos qualquer obra de Satanás na vida de alguém, é a vontade de Deus que a desfaçamos. Se sabemos que é a vontade de Deus, podemos prosseguir com absoluta confiança. Faz parte também da nossa comissão (Jo. 20.21).

Então, e se nada fizermos?

Tiago 4.17 – "Aquele, pois, que sabe o bem que deve fazer e não o faz, comete pecado." Daí, se eu não desfizer as obras de Satanás, entra na minha conta como pecado, pelo qual terei de responder. Ezequiel 22.30-31 – "Busquei entre eles um homem que levantasse um muro, e se pusesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei. Por isso derramei sobre eles a minha indignação; . . ." O Texto é claro: bastaria uma só pessoa para fazer a diferença, para evitar a destruição. Ver também Malaquias 1.10, que pede ao menos uma pessoa para agir. Daí, se eu não desfizer as obras de Satanás, pessoas continuarão a sofrer, sem necessidade. Aliás, as implicações aqui vão longe, muito longe, e este ensaio já está muito grande.

Depois, se eu rejeitar o sentido claro do Texto, estarei fechando minha mente contra a Verdade, e com isso me auto-condenando a continuar vivendo com o erro e suas conseqüências. Condenando a mim, e aos outros que de mim dependerem. Misericórdia!

Necessitamos do dom de discernir espíritos! [observar que 'espíritos' é plural]²

Dr. Gilberto Pickering
Brasília, 25-09-2007

¹ Mais uma: afirmar que os dons miraculosos cessaram quando a última pá de terra bateu na cova do Apóstolo João é uma falsidade histórica. Cristãos que viveram nos séculos 2, 3 e 4, e cujos escritos nos chegam às mãos, afirmam que esses dons ainda existiam no seu tempo. Nenhum cristão do século 20 ou 21, que NÃO ESTEVE LÁ, tem competência para desmenti-los.

² Lamento ter que confessar que durante 20 anos ministrando sobre guerra espiritual bíblica pelo Brasil afora nunca ensinei sobre esse dom, e nunca ouvi mais ninguém explicar esse dom. Temos que correr atrás do prejuízo. Negar a existência de câncer, AIDS, gripe aviária, etc., seria garantir que uma solução nunca seria encontrada. De forma análoga, negar a existência de humanóides terá a mesma garantia. Nem pensar! Desprezar a palavra do Senhor Jesus só pode trazer conseqüências negativas – foi Ele quem disse, "Como foi nos dias de Noé"!!